Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Henriques, Henrique António Ferreira Pereira

Avaliação de recursos florestais

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2608

Metadados

Data de Publicação 2001

Resumo O presente trabalho foi realizado no âmbito da 3ª Revisão do Inventário Florestal Nacional, tendo sido seleccionadas 29 parcelas de Inventário Florestal correspondentes aos estratos de pinheiro bravo puro e mistos dominantes da mesma espécie, situados nos Concelhos de Ourém, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei e Mação. Após recolha dos dados dendrométricos dessas parcelas foi realizada a avaliação de volumes segundo dois métodos. Utilizando alturas estimadas a partir de curvas hipsométrica e a equa...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Inventário florestal, Gestão de florestas

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-16T21:55:31Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Henrique António Ferreira Pereira Henriques

CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DAS ABREVIATURAS

LISTA DE MAPAS

LISTA DE ANEXOS

1. - INTRODUÇÃO 3

2.- PESQUISA BIBLIOGRÁFICA 4

2.1 INVENTÁRIO FLORESTAL/OBJECTIVOS 4

2.1.1. Fotografias aéreas e mapas 4

2.1.2.Fotointerpretação e fotogrametria 5

2.1.3. Caracteristicas das fotografias aéreas 5

2.1.4. Ortorrectificação da Fotografia Aérea 7

2.1.5.Inventário por rede de pontos 10

2.2 VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS 11

2.2.1 Medidas de densidade absoluta – Número de árvores hectare 11

2.2.2 Área basal 12

2.2.3 Diâmetro médio 12

2.2.4 Altura 13

2.2.5.Volume da árvore 15

2.2.6.Método de Draudt 16

2.3 INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E A SUA BREVE DESCRIÇÃO 16

2.3.1 Suta de braços 16

2.3.2 Medidor de espessura de casca 17

2.3.3 Dendrómetro electrónico – "Vertex" 18

2.4 CURVAS HIPSOMÉTRICAS 20

3.– MATERIAL E MÉTODOS 21

3.1 DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 21

3.2. AVALIAÇÃO DE VOLUMES 21

3.2.1.Parcelas da área de estudo 21

3.2.2 Material e instrumentos utilizados *23*
3.2.3. Metodologia seguida na instalação e recolha de dados nas parcelas. *24*
3.2.4 Métodos empregues na estimativa de volumes *27*
3.2.5 Determinação do Volume nos locais amostrados *29*
3.3 AVALIAÇÃO DE ÁREAS 32
3.3.1Enquadramento geográfico *32*
3.3.2 Descrição da Metodologia utilizada para a avaliação de áreas *33*
4.- RESULTADOS E DISCUSSÃO 36
4.1.AVALIAÇÃO DE VOLUMES 36
4.2 CARACTERIZAÇÃO DENDROMÉTRICA DAS PARCELA 39
4.3 VOLUMES ESTIMADOS NAS PARCELAS DO CONCELHO DE OURÉM 41
4.4 AVALIAÇÃO DE ÁREAS 49
4.4.1 Resultado obtidos através da Avaliação automática de áreas *49*
4.4.2. Comparação entre os dois métodos *51*
5.- CONCLUSÕES 55

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no âmbito da 3ª Revisão do Inventário Florestal Nacional, tendo sido seleccionadas 29 parcelas de Inventário Florestal correspondentes aos estratos de pinheiro bravo puro e mistos dominantes da mesma espécie, situados nos Concelhos de Ourém,, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei e Mação. Após recolha dos dados dendrométricos dessas parcelas foi realizada a avaliação de volumes segundo dois métodos.
Utilizando alturas estimadas a partir de curvas hipsométrica e a equação de volume do IFN para a espécie e arvore individual.
Utilizando o método de Daudt Modificado.
No primeiro caso foram ajustadas curvas hipsométricas utilizando as arvores amostra das parcelas do Concelho de Ourém e utilizando todas as arvores amostra das 29 parcelas dos quatro Concelhos. Posteriormente foram comparados os valores de volumes obtidos utilizando cada uma das curvas hipsométricas.
No segundo caso, Método de Draudt Modificado que estima volume por hectare com base na altura formal e área basal das parcelas., foi comparado com o método que utiliza as alturas estimadas a partir de curvas hipsometricas
Foram ainda avaliadas ás áreas de pinheiro bravo puro, e mistos dominantes de pinheiro bravo para o concelho de Vila de Rei com base em ortofotomapas digitais da cobertura aéro-fotográfico infravermelho falsa cor, à escala 1:40.000, efectuada em 1995 para todo o território nacional e procedendo à digitalização sobre "monitor" em sistema de informação geográfico ("Arc View" versão.3.1) que permite o calculo automático de áreas. Os valores obtidos foram comparados com os resultantes da avaliação de áreas efectuada pelo método da grelha de pontos utilizada na 3ª Revisão do Inventario Florestal Nacional que teve como base de trabalho a mesma cobertura aéreo- fotográfica